



PLANO DE CONTINGÊNCIA para a COVID-19

Estabelecimento de Ensino Fundamental I e Educação Infantil.

Escola Municipal Alda Brognoli Marcon

PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19

Urussanga

Novembro de 2020

Este Plano de Contingência foi construído com base no Modelo do Plano de Contingência elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina.

Governador do Estado de Santa Catarina

Carlos Moisés da Silva

Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina

João Batista Cordeiro Junior

Diretor de Gestão de Educação

Alexandre Corrêa Dutra

Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência
Coordenação: Mário Jorge C.C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)

Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC) Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora) Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) Francisco Silva Costa - Universidade do Minho(UMinho/Portugal) Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) Leandro Mondini – Instituto Federal Catarinense (IFC Camboriú)

Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim-Instituto Federal de Santa Catarina(IFSC)

Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Colaboradores Externos

Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SEDUCE) - Imbituba/SC.

MsC. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública

Plano de contingência aplicável a
Escola Municipal Alda Brognoli Marcon

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

Cristiane Kely De March
Diretor(a)

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

Luis Gustavo Cancellier
Prefeito Municipal

Rafael Salles
Proteção Defesa Civil

Ingrid Zanelatto
Secretária de Saúde

Janea Aparecida da Silva Possamai
Secretária de Educação

Membros da equipe:

Cristiane Kely De March - Representante da Direção Escolar
Hemelin Cittadin Schimitz – Representante dos Professores
Isabel Goulart – Representante dos Professores
Fernando Canônica – Representante dos Professores
Mariana Búrigo De menech - Representante dos Professores
Sonia Mendes - Representante dos Professores
Jucelma Feltrin Zanellatto – Representante dos Serviços Gerais
Graziela Cambuzzi Jaroszewski – Representante da Associação de Pais e Professores
Juliana Aparecida Uggione Carniatto – Representante dos Pais e Responsáveis
Lucimeri Barbosa Cardoso Nesi - Representante dos Pais e Responsáveis

Sumário

INTRODUÇÃO.....	5
2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA.....	9
3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO	10
4. OBJETIVOS.....	10
4.1 OBJETIVO GERAL.....	10
4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	10
5. CENÁRIOS DE RISCO	11
5.1 AMEAÇA(S).....	11
5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO	15
5.3 VULNERABILIDADES.....	16
5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR.....	18
6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO	21
7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA	22
7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)	22
7.1.1 – DAOP MEDIDAS SANITÁRIAS	23
7.1.2. – DAOP MEDIDAS PEDAGÓGICAS.....	27
7.1.3 – DAOP MEDIDAS DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	32
7.1.4 – DAOP MEDIDAS DE TRANSPORTE ESCOLAR	35
7.1.5 – DAOP MEDIDAS DE GESTÃO DE PESSOAS.....	37
7.1.6 – DAOP MEDIDAS DE TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO	39
7.1.7 – DAOP MEDIDAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO.....	40
7.1.8 – DAOP MEDIDAS DE FINANÇAS	42
7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITES ESCOLARES)	45
7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)	46
7.3.1. DISPOSITIVOS PRINCIPAIS.....	46
7.3.2. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	47

INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como institui a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, levando em consideração a amplitude de sua propagação mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- a. ser uma nova doença que afeta a população;
- b. o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave;
- c. transmissão fácil, rápida e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as providências a serem aplicadas, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi de flagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território

catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente.

Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a. a propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b. a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c. a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d. a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e. a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se

faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON- PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s)

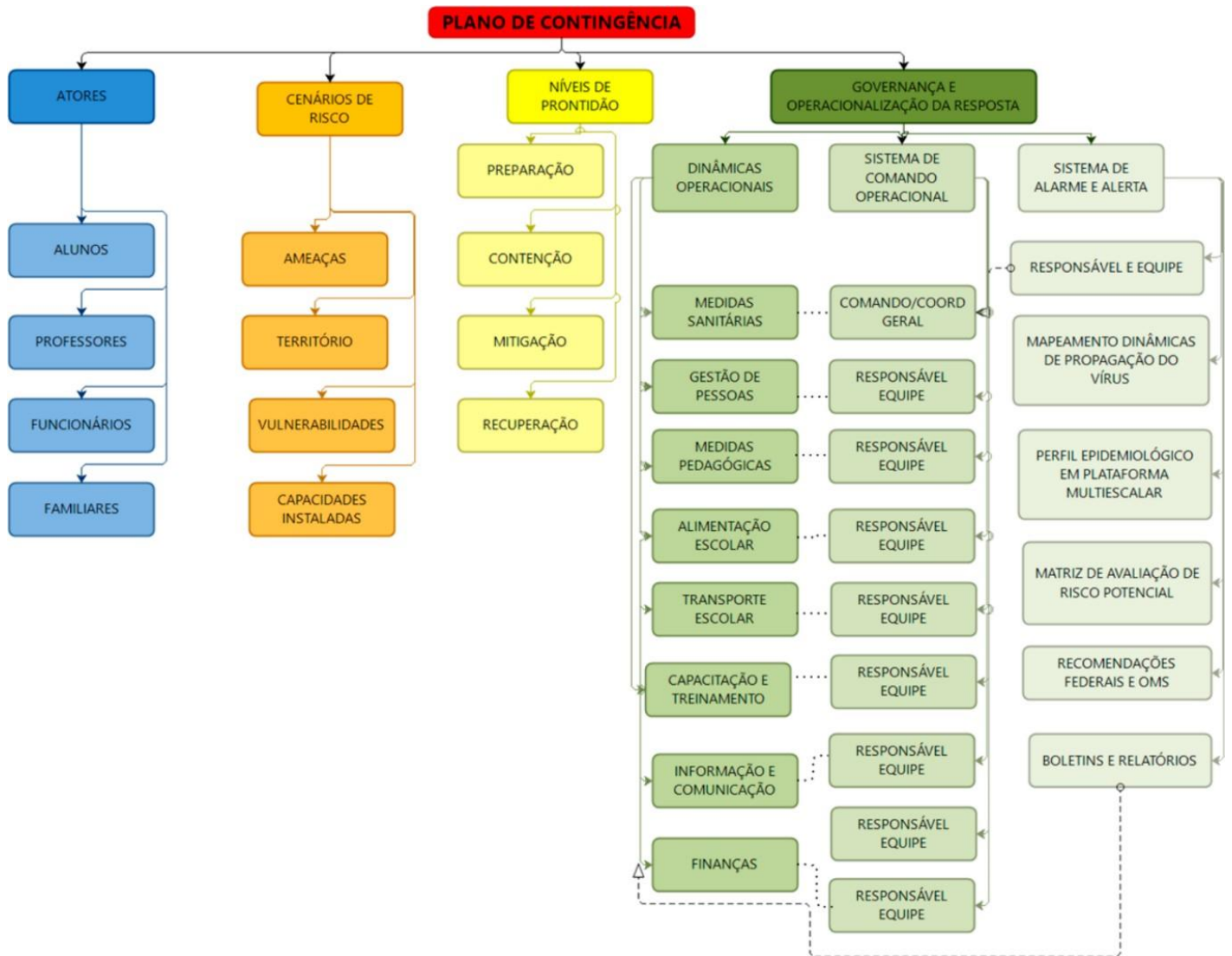
cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

A Escola Municipal Alda Brognoli Marcon, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DEREFERÊNCIA

A estrutura do PLACON-EDU da Escola Municipal Alda Marcon Brognoli obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.



3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Público alvo: alunos, professores, funcionários, prestadores de serviço e familiares da Escola Municipal Alda Brognoli Marcon.

4. OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a. Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- b. Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- c. Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- d. Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- e. Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
- f. Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e

- competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
- g. Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
 - h. Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
 - i. Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
 - j. Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
 - k. Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

5.1 AMEAÇA(S)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardio-respiratório¹, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

- a. de gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou

olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato.

- b. de contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.
- c. De objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

¹Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- a. A ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b. A ocorrência de contextos de perturbações emocionais, pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a. o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b. seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- c. os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- d. seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
- e. o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
- f. aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

No caso concreto do Escola Municipal Alda Brognoli Marcon foi julgada como ajustada a descrição de território que segue:

Território Rural, com uma industrias de grande porte, e outras duas de pequeno porte, as pessoas que trabalham nas mesmas geralmente são do próprio bairro ou de bairros próximos. A agricultura familiar também está presente na comunidade.

Possui:

- Igreja/ cemitério, um bar e Escola;

O dimensionamento de pessoas que ocupam os espaços da escola segue como a seguir:

Uma Sala onde funciona:

- 1º ano Matutino – total de aluno: 16

- Educação Infantil Unificada vespertino – total de aluno: 23

Uma Sala onde funciona:

- 5º ano Matutino – total de aluno: 10

- 2º ano Vespertino – total de aluno: 14

Uma Sala onde funciona:

- 4º ano Matutino – total de aluno: 19

- 3º ano Vespertino – total de aluno: 20

Quadro de funcionários da instituição:

- 01 professor titulares da Educação Infantil;
- 01 segundo professor;
- 05 professores titulares do Ensino Fundamental I – Séries Iniciais;
- 04 monitores de inclusão do Ensino Fundamental I – Séries Iniciais;
- 01 estagiária da Educação Infantil;
- 01 professor de Educação Física e Hora Atividade da Educação Infantil;
- 01 professor de Arte;
- 01 professor de Música;
- 01 professor de Língua Italiana;
- 01 diretor;

Dentre os citados acima, pertencem ao grupo de risco:

- Professor titular da Educação Infantil;
- Professor (2º ano vespertino);

Visto isso, a população escolar desta unidade é de 102 estudantes, 09 professores, 01 segundo professor, 01 estagiária, 04 monitores e 02 agentes de serviço gerais. Em um dia teremos na escola a circulação de aproximadamente 118 pessoas, sem considerar a possível presença de pais e responsáveis, prestadores de serviço (entregas, transporte etc.) ou outras pessoas que possam adentrar ao ambiente escolar. O número de refeições ofertadas através de merenda escolar nessa escola é de 102 para suprir a demanda total e tem dado conta da oferta sem desperdícios e sem faltar alimento. No Censo Escolar Municipal realizado foi verificado que existem no mínimo 97 estudantes que utilizam o transporte escolar público e o restante são pedestres. Pois a maioria dos estudantes residem em bairros afastados da Escola.

5.3 VULNERABILIDADES

A Escola Municipal Alda Brognoli Marcon toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- a. facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
- b. falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
- c. insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;
- d. atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fakenews e difusão de informação não validada cientificamente;

- e. condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas etc.;
- f. baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
- g. existência de atores pertencendo a grupos de risco;
- h. atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
- i. dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;
- j. falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;
- k. alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;
- l. horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;
- m. número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;
- n. Estrutura física das salas de aula que não atendem o padrão do FNDE;
- o. Ocorrência de profissionais que vem de outros municípios;
- p. Ocorrência de alunos que frequentam mais de uma instituição;
- q. Ocorrência de alunos/crianças com deficiência que necessitam de auxílio de profissionais (contato físico) já que não possuem autonomia para ir ao banheiro ou para se alimentar;
- r. Falta de autonomia das crianças de educação infantil, para realizar a alimentação, a higiene sem que haja o contato pessoal de um profissional;
- s. Possui número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das funções criadas para combater o COVID-19 no contexto escolar;
- t. Falta de sala para monitoramento/isolamento para estudantes e/ou servidores que apresentarem sintomas de síndrome gripal;
- u. Possui recursos limitados para o cumprimento dos protocolos de segurança;
- v. Ocorrência de número significativo de servidores, estudantes e familiares com instabilidades emocionais e psíquicas;
- w. Existência de servidores e estudantes que convivem com pessoas do

grupo de risco

5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR

A Escola Municipal Alda Brognoli Marcon considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

Capacidades instaladas.

a) Uma Sala com 48 m² (considerando 1,5 m²)

- 1º ano Matutino

Total de aluno: 15

- Educação Infantil Unificada vespertino (considerando 2 m²)

Total de aluno: 08

Uma Sala com 40m² (considerando 1,5 m²)

- 5º ano Matutino

- 2º ano Vespertino

Total de aluno: 05

Uma Sala com 46m² (considerando 1,5 m²)

- 4º ano Matutino

- 3º ano Vespertino

Total de aluno: 10

b) Sala da direção escolar conjugada com a sala de aula do 2º e 5º anos;

c) 1 banheiro masculino, 1 banheiro feminino, 1 banheiro infantil e 1 banheiro para professores;

d) Sala de professores conjugada com a sala de aula do 3º e 4º anos;

e) Parque infantil;

f) Cozinha;

g) Depósito;

h) Refeitório com capacidade 20 pessoas;

i) Localização da escola proporciona acesso a todo tipo de saneamento;

j) Escola segura e de baixa vulnerabilidade social;

k) Escola com uma única entrada e saída;

l) Tratamento da água na unidade escolar pela SAMAE;

m) Bebedouro de uso via oral;

n) Papeleira nos banheiros, refeitório e cozinha;

o) Escovodromo com capacidade para 8 crianças;

p) Saboneteira para sabonete líquido nos banheiros e escovodromo.

q) Criação do Sistema de Comando em Operações (SCO);

Capacidades a instalar

a) dispor de ambiente específico para isolamento de pessoas que no meio do expediente/aula possam vir a ter algum tipo de sintoma;

b) Sala conjugada com a direção será destinada ao acolhimento dos alunos/funcionários que apresentarem sintomas de COVID-19;

c) formação específica, de acordo com o planejamento que segue:

DATA	FORMAÇÃO	PÚBLICO ALVO
A combinar	Diretrizes	Gestores, coordenador, orientador pedagógico e supervisor
A combinar	Diretrizes Sanitárias	Serventes de limpeza
A combinar	Diretrizes Sanitárias para a Alimentação escolar	Cozinheiras e auxiliares de cozinha
A combinar	Diretrizes Pedagógicas para o retorno as aulas	Professores, bibliotecária, intérprete
A combinar	Diretrizes Sanitárias para o Transporte Escolar	Motoristas
23/10/2020	Diretrizes de acolhimento para professores e monitores	Professores e monitores

d) Divulgação das medidas definidas do plano de contingência por meio de reuniões remotas ou presenciais (quando necessário), nas mídias (formato impresso, rádio, rede social e jornal);

e) Será dispensado os cadernos de recados, canal para comunicação será via WhatsApp;

f) treinamento, incluindo simulados, conforme o planejamento.

g) Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada;

h) Estabelecer protocolos na entrada de monitoramento da temperatura corporal e rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados;

i) Aquisição de EPI's;

j) Manter reserva EPI's para possíveis eventualidades dos estudantes;

k) Dispor uma sala de isolamento (5º ano, sala conjugada com a direção);

l) Indicação do fluxo de pessoas com marcadores no chão para entrada e saída;

m) Horários escalonados de fluxo de pessoas na entrada e saída da escola;

n) Adaptar a rotina de alimentação para que todos os estudantes realizem a refeição na sala de aula;

- o) Organizar na sala de aula marcações para respeitar o distanciamento mínimo de 1,5m raio de distância entre alunos e professores.
- p) Realizar marcação de individualização de carteiras e cadeiras para que cada aluno utilize sempre as mesmas.
- q) Isolar os bebedouros para que os estudantes não tenham contato via oral;
- r) Dispor de um espaço respeitando regras de distanciamento para acolhimento de pais e responsáveis que por ventura necessitem de atendimento unidade escolar;
- s) Organizar as salas de educação infantil conforme diretriz sanitária;
- t) Disponibilizar um funcionário para higienização a cada uso dos sanitários;
- u) Aquisição de termómetro infravermelho para aferir a temperatura dos funcionários e estudantes;
- v) Aquisição de lixeiras com pedal;
- w) Comunicação com a comunidade escolar;
- x) Sinalização e demarcação da unidade escolar;
- y) Fazer análise do PLANCON no período de 30 dias para avaliação e alterações pela comissão escolar;
- z) Criar protocolo de segurança para a realização das aulas “práticas” de Educação Física;
- aa) Orientar e encaminhar a comunidade escolar com sintomas a rede de atenção pública ou privada.

6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora
RESPOSTA	Contenção (por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)	Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada). Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.
	Mitigação (podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)	A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária. Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc. Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.
RECUPERAÇÃO		Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.

Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considera do pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

- a. o das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;
- b. o do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
- c. o do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS(DAOP)

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se indicadas na sequência.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se que seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.

7.1.1 – DAOP MEDIDAS SANITÁRIAS

Porquê (domínios): MEDIDAS SANITÁRIAS (promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus)

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13JpI3bInU3Do59SkO8xIQLI2LUcc5rJ8/view?usp=sharing>

O QUÊ (AÇÃO)	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Orientar e monitorar a higienização do espaço escolar.	Espaço Escolar	A partir do início das atividades de apoio pedagógico.	Agentes de serviços gerais	02 vezes matutino 02 vezes vespertino Ou quando necessário	Verificar
Orientar e monitorar a higienização dos banheiros.	Banheiros	A partir do início das atividades de apoio pedagógico.	Agentes de serviços gerais	A cada acesso ao banheiro será realizado a higienização de acordo com as diretrizes sanitárias.	Verificar
Orientar e monitorar o não compartilhamento de material escolar	A partir do início das atividades de apoio pedagógico.	Durante o período de atendimento	Professores e alunos	Roda de discussão, informativos, vídeos de orientação, atividades pedagógicas, etc.	Verificar
Monitorar e regrar o distanciamento social (1,5 m ²) e 2 m ² para educação infantil	Em todos os espaços físicos da unidade escolar	A partir do início das atividades de apoio pedagógico.	Envolvidos no Âmbito Educacional	Número de alunos por sala: 1º ano Matutino Total de alunos: 15 . Educação Infantil Unificada Total de aluno: 08. 5º ano Matutino 2º ano Vespertino Total de aluno: 05 4º ano Matutino 3º ano Vespertino Total de aluno: 10 Número de alunos por sala, considerando o espaçamento de 1,5m de distanciamento. Evitando	Sem custo

				aglomerações e usando de base para cálculo 2,25 m ² para alunos sentados. Cartazes ilustrados, diálogo e orientação sobre a importância do distanciamento social. Para a Educação infantil considerar 2m de distanciamento e uso de base para cálculo de 2,25 m ² .	
Monitorar a utilização de máscaras descartáveis, ou de tecido conforme previsto na Portaria SES nº224, de 03 de abril de 2020.	Em todos os ambientes externos e internos	A partir do início das atividades de apoio pedagógico	Toda a comunidade escolar	Roda de conversa, cartazes, atividades pedagógicas. Observação ativa dos funcionários da unidade escolar, Disponibilizar máscaras.	Verificar.
Monitorar e orientar a higiene das mãos de todos os membros da comunidade escolar	Entrada e saída da instituição escolar, salas de aula, pátio, banheiros e demais espaços físicos.	A partir do início das atividades de apoio pedagógico.	Comissão escolar, S.C.O escolar e demais funcionários	Através de cartazes, roda de conversas, práticas pedagógicas e observação atva de todos.	Verificar.
Rastreamento de contato	Unidade escolar	Ao confirmar o caso	SCO escolar e Secretaria de Saúde	Identificar os casos de contato confirmados e afastá-los preventivamente.	Sem custo.
Disponibilizar e identificar de sala específica para isolamento	Sala conjugada com adireção Do 5º ano e 2ºano,	Antes do retorno da atividades presenciais	Comissão escolar, SCO e equipe gestora.	Dispondo de espaço para isolamento de casos suspeitos com sintomas gripais, temperatura elevada, etc. Identificando com placas a função do local e sua capacidade máxima permitida conforme cálculo base para o distanciamento de 1,5m.	Verificar.
Aferir a temperatura de toda comunidade escolar	Na entrada do ambiente escolar e quando se fizer necessário	Durante expediente escolar	Comunidade escolar	Disponibilizando medidores de temperatura digital infravermelho. Realizando aferição de temperatura de chegada e durante os períodos de aula. Registrando no boletim diário aferições maiores ou iguais a 37,8 graus	Verificar.

Crianças de educação infantil e inclusão sem autonomia para realizar ações básicas de higiene	Durante as atividades presenciais	Durante expediente escolar	Monitor e professor	Professor utilizando avental e EPI's para auxiliar a criança a realizar de forma correta ações básicas de higiene	Verificar.
Utilizar caixa individual por criança contendo brinquedos higienizáveis.	Nas turmas de Educação Infantil	A partir do início das atividades de apoio pedagógico, com a liberação da matriz de risco (azul) e aprovação do PlanconEdu.	Agentes de serviços gerais e demais profissionais quando necessário.	Cada criança receberá sua caixa no início da semana com brinquedos higienizados. Ao fim da semana, os brinquedos serão higienizados para um novo rodízio de uso.	Verificar.
Intensificar, quando possível, a utilização de iluminação natural e manutenção de portas e janelas abertas para ventilação natural	Espaço Escolar	Retorno das atividades presenciais.	Equipe gestora e funcionários.	Orientar e estimular o uso de ambientes arejados. Utilizando o ar condicionado em casos extremos, higienizando conforme as recomendações das Diretrizes Sanitárias, suspendendo assim o uso de ventiladores.	Sem custo.
Orientar a comunidade escolar quanto a atitudes preventivas de higiene.	Espaço Escolar	No retorno das atividades presenciais e quando necessário	Equipe gestora e servidores	Orientar a comunidade escolar a manter as unhas cortadas ou aparadas, os cabelos presos e evitar o uso de adornos, como anéis e brincos.	Sem custo.
Reduzir materiais em sala de aula	Espaço Escolar	Retorno das atividades presenciais.	Toda comunidade escolar	Manter somente os materiais de uso necessário no espaço de sala dando preferência aos higienizados.	Sem custo
Recomendar que preferencialmente não sejam trazidos alimentos externos. Caso haja a necessidade, esse deverá estar higienizado e embalado conforme recomendações sanitárias.	Espaço Escolar	Durante a permanência de alunos e funcionários no ambiente escolar.	Equipe gestora e funcionários	Treinamentos, simulados e informativos.	Verificar
Sinalizar as rotas dentro da instituição afim de controlar o distanciamento social.	Em todo espaço físico da escola que tenha fluxo de pessoas	Antes do início das atividades de apoio pedagógico.	Comissão escolar, S.C.O e equipe gestora.	Fixando fitas de isolamento, sinalizando com setas indicativas, cartazes explicativos, entre os outros materiais.	Verificar
Restringir a entrada de pessoas	Espaço Escolar	No retorno das atividades escolares	Equipe gestora	Manter os portões fechados, monitorando e evitando a entrada de pessoas. Agendar horários de atendimento se necessário.	Sem custo

Escalonar horários de uso de espaços na unidade escolar	Espaço Escolar	No retorno das atividades escolares	Equipe gestora	Organizar um cronograma de uso de espaços comuns	Sem custo
Orientar comportamento social dos servidores e alunos.	Espaço Escolar	No retorno das atividades escolares.	Equipe gestora e servidores.	Evitando o aperto de mãos, abraços, etc., e mantendo o distanciamento social.	Sem custo
Orientar o uso de bebedoros somente para encher as garrafinhas de água;	Espaço Escolar	No retorno das atividades presenciais	Equipe gestora e servidoras.	Desativar os bebedoros com disparo para a boca. Estimulando o uso de garrafinhas ou copos descartáveis	A verificar

Quadro 2: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias

7.1.2. – DAOP MEDIDAS PEDAGÓGICAS

Porquê (domínios): QUESTÕES PEDAGÓGICAS Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtVI02UNLZH2s/view?usp=sharing>

O QUÊ (AÇÃO)	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Quadro de horários alternados por turma	Entrada, saída, salas de aula, pátio...	Permanente	Equipe gestora	Definição de cronograma com horários diferentes para entrada e saída das turmas e para recreios e intervalos	Sem custo
Garantir a permanência na Educação Básica	Na Unidade escolar	No retorno das atividades escolares	Secretaria de Educação e Equipe Gestora	Assegurando o acesso e permanência na escola.	Custo aluno conforme FUNDEB.
Simular os métodos de prevenção para a não transmissão do vírus e apresentação das medidas adotadas no Plano de Contingência da instituição	Ambiente escolar e reuniões remotas (simulados)	Antes do retorno das aulas presenciais sempre que necessário	Equipe gestora S.C.O	Orientações aos Professores, segundos professores, monitores de inclusão e estagiários, pela equipe gestora	Sem custo
Formação referente a métodos de prevenção para a não transmissão do vírus (Saúde)	Ambiente escolar	Antes do retorno das aulas presenciais	Secretaria de saúde S.C.O	Preparação de curso por professores e profissionais da área da saúde	verificar
Orientação dos alunos quanto às medidas preventivas	Salas de aula	Periodicamente	Funcionários da unidade escolar	Elaboração de material informativo/cartilhas	verificar

Priorizar o atendimento do grupo identificado no mapeamento com apoio pedagógico a partir do 5º ano	Na unidade escolar	No retorno das atividades presenciais.	Equipe gestora e professores.	Atender os estudantes que não fizeram a devolutiva das atividades não presenciais, que apresentam dificuldade de aprendizado, aqueles que não conseguiram acessar a plataforma on-line. Com definição de estratégias de apoio pedagógico, com organização dos horários dos componentes curriculares. Ocorrerá durante duas horas diárias, quatro vezes por semana. 2020	Verificar
Acolhimento psicossocial	Unidade escolar	A partir do início das atividades de apoio pedagógico	Equipe técnica da secretaria de educação e funcionários.	Orientações e encaminhamentos para profissionais especializados.	Verificar.
Mapear os estudantes	Na unidade escolar	Antes do retorno das atividades presenciais	Equipe gestora e professores.	Realizar levantamento dos estudantes que não apresentaram as devolutivas das atividades não presenciais, que apresentam dificuldade de aprendizado, alunos com vulnerabilidade social e aqueles que não conseguiram acessar a plataforma on-line.	Sem custo
Convite de retorno as atividades presenciais de apoio pedagógico para os responsáveis.	Unidade escolar	Antes do retorno das atividades presenciais na unidade de ensino com horário a combinar	Gestor	A partir do termo de responsabilidade para que os responsáveis permitam ou não a volta presencial do estudante ao apoio pedagógico	A verificar

Retorno da modalidade Educação Infantil com apoio pedagógico	Unidade Escolar	A partir da matriz de risco (cor azul) e aprovação do plano de contingência da instituição.	Alunos que irão ingressar no 1º ano do ensino fundamental em 2021. De forma gradativa alunos do último ano pré-escola, retorno no formato escalonado respeitando faixa etária do maior para o menor.	Será organizado 2 horas de atividades diárias 4 dias na semana, sem lanche, com rodízio semanal de alunos.	A verificar
Orientar os estudantes/crianças que retornarão ao regime de apoio pedagógico para que cumpram de forma concomitante as atividades de ensino não presencial.	Na unidade escolare	No retorno das atividades presenciais em formato de apoio pedagógico conforme liberação da matriz de risco (amarela)	Equipe Gestora	Educandos que não fizeram a devolutiva das atividades não presenciais, que apresentam dificuldade de aprendizado, aqueles que não conseguiram acessar a plataforma on-line.	Sem custo
Rodízio de estudantes	Turmas	Antes do retorno das aulas presenciais e conforme a necessidade	Equipe gestora	Definição de semanas fixas em que os alunos do rodízio poderão ir para a escola.	Verificar.
Busca ativa das crianças e alunos que não retornarem as atividades presenciais e/ou não estão realizando as atividades não-presenciais	Ambiente escolar	Quinzenalmente	Professores e equipe pedagógica	Através de ligações, mensagem por aplicativo e conversa presencial	Sem custo.
Proporcionar atendimento psicossocial	Na instituição	A partir do início das atividades de apoio pedagógico	Saúde mental, assistência social. Promover reflexões por meio de reuniões virtuais sobre as incertezas da comunidades escolar com relação à nova realidade. Promover campanhas motivacionais constantes, buscando priorizar o bem estar de todos, preparando um ambiente acolhedor para o retorno das atividades presenciais. Estar atento as condições	Orientações e encaminhamentos para os órgãos competentes.	Verificar

			emocionais de alunos, professores e demais funcionários constantemente, e quando constatado, encaminhar aos órgãos competentes.		
Criar espelho para as salas de aulas	Na unidade escolare	No retorno das atividades presenciais.	Equipe gestora e professores	Criar espelho de classe, onde o aluno sempre use a mesma mesa e cadeira.	Sem custo
Criar um termo de compromisso para os responsáveis dos alunos que preferirem manter o ensino remoto.	Na unidade escolare	No retorno das atividades presenciais.	Secretaria de Educação Equipe gestora.	O termo de compromisso garante a autonomia dos responsáveis quanto ao retorno das atividades presenciais, podendo estes optarem por continuar com o ensino remoto.	Verificar
Mapear a posição da família quanto ao retorno dos alunos da educação especial	Na unidade escolare	Durante o expediente escolar	Equipe Gestora e Professores	Avaliar os estudantes que retornaram as atividades não presenciais, com a intenção de identificar se os objetivos de aprendizados durante as atividades não presenciais foram contempladas e construir um programa de recuperação caso haja necessidade.	Sem custo

Orientar os estudantes sobre o ensino híbrido.	Na unidade escolare	Durante o expediente escolar	Equipe Gestora Comissão escolar, SCO.	Esclarecer aos estudantes e seus familiares que ao participarem do regime de apoio pedagógico presencial que as atividades remotas continuam de forma híbrido.	Sem custo
Promover avaliação diagnóstica dos alunos	Na unidade escolare	Durante o expediente escolar	Professores	Avaliar os estudantes que retornaram as atividades não presenciais, com objetivo de identificar se os objetivos de aprendizados durante as atividades não presenciais foram contempladas e construir um programa de recuperação caso haja necessidade.	Sem custo

Quadro 3: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógicas

7.1.3 – DAOP MEDIDAS DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Porquê (domínios): ALIMENTAÇÃO ESCOLAR Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1KETWKJDA630i_rrQ5GNENoiIK4kSd1Gt/view?usp=sharing

O QUÊ (AÇÃO)	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Orientar a equipe que realiza os procedimentos alimentares sobre as novas normas de elaboração do Manual de Boas Práticas de Manipulação e os Procedimentos Operacionais Padrão.	Unidade Escolar	Antes e durante da retomada às aulas Definir dia, horário, forma (presencial ou virtual), materiais etc.	Gestão escolar	Reunir equipe responsável pela produção e manipulação de alimentos Adequar as normas e procedimentos considerando recomendações previstas no Plano De Contingência escolar	Não há necessidade de recursos financeiros
Capacitar a equipe que realiza os procedimentos alimentares quanto às novas normas de elaboração, acondicionamento, preparo, modo de servir, recolhimento e limpeza de utensílios, entre outros.	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas, durante o retorno	Nutricionista Equipe gestora e Comissão Escolar	Reunir a equipe responsável pela produção de alimentos para o treinamento Definir dia, horário, forma (presencial ou virtual), materiais etc.	Não há necessidade de recursos financeiros
Testagem do método e monitorar o processo estabelecido pela capacitação.	Unidade Escolar	Antes e Durante a Retomada das Atividades Escolares	Nutricionista e vigilância sanitária	Realizar simulado de alimentação Estabelecer forma de monitoramento diário	Verificar
Comunicar a comunidade escolar que não haverá alimentação escolar durante o regime de apoio pedagógico	Unidade escolar	A partir do início das atividades em regime de apoio pedagógico.	Equipe gestora e S.C.O	Através de documento informativo assinado pelos responsáveis.	Verificar
Orientar a higienização utensílios utilizados conforme definido no Manual de Boas Práticas de Manipulação dos Alimentos de cada estabelecimento.	Na unidade escolare	Antes do início das aulas presenciais e durante a retomada das aulas	Nutricionista, SCO	Realizando capacitações, supervisionando as atividades e confeccionando cartazes para etiqueta respiratória	Verificar
Orientar os trabalhadores a evitar tocar o rosto, em especial os olhos e a máscara, durante a produção e distribuição dos alimentos, incluindo as	Na unidade escolare	Antes do início das aulas presenciais e durante a retomada das aulas.	Nutricionista, SCO	Realizando capacitações, supervisionando as atividades e confeccionando cartazes para etiqueta respiratória	Verificar

mamadeiras, seguindo os procedimentos estabelecidos no Manual de Boas Práticas de Manipulação de Alimentos de cada estabelecimento;					
Orientar o trabalhador que os uniformes devem ser trocados, no mínimo, diariamente e usados exclusivamente nas dependências de armazenamento, preparo e distribuição dos alimentos; além disso, orientar os trabalhadores a manter as unhas cortadas ou aparadas, os cabelos presos e evitar o uso de adornos, como anéis e brincos;	Na unidade escolar	Antes do início das aulas presenciais e durante a retomada das aulas	Nutricionista , SCO, Comissões escolare	Realizando capacitações e supervisionando as atividades	Sem custo
Realizar higienização adequada das mesas, cadeiras, bancos e similares, a cada uso. Não utilizar toalhas de tecido ou outro material.	Nas unidade escolar	Durante a retomada das aulas.	Manipuladores/auxiliares de limpeza, SCO, Comissões escolares	Seguir as recomendações de higienização presentes no Manual de Boas Práticas e nos POPs.	Sem custo
Orientar alunos e trabalhadores a não partilhar alimentos e não utilizar os mesmos utensílios, como copos, talheres, pratos entre outros, assim como orientar de utilizar a máscara durante toda a permanência no ambiente, retirando somente no momento do consumo do alimento, assim como seu adequada troca, higienização, armazenamento e descarte (seguindo a Portaria SES nº 224/2020).	Na unidades escolares	Antes e durante a retomada das aulas	Comissões escolares e SCO	Orientar os alunos antes da retomada às aulas, assim como no ambiente escolar, sobre a questão.	Sem custo
Organizar um plano de comunicação para orientar a comunidade escolar sobre os procedimentos alimentares,	Na unidade escolar	Antes do início das aulas presenciais e durante a retomada das aulas	Nutricionista, SCO	Elaborar material orientativo, disponibilizar o material para as escolas e realizar visitas em cada	Verificar

conforme as diretrizes				unidade a fim de esclarecer dúvidas.	
Seguir os procedimentos de higienização do kit de alimentação escolar (onde houver) de acordo com as normas sanitárias;	Na unidade escolar	No momento em que perdurar a distribuição dos kits.	Funcionários da unidade de ensino	As receber os produtos e no momento da montagem dos kits, realizar a higienização com toalha de papel e álcool líquido 70%.	Verificar
A receber os produtos e no momento da montagem dos kits, realizar a higienização com toalha de papel e álcool líquido 70%.	Na unidade escolar	Durante a retomada das aulas presenciais em que serão servidas as refeições.	Comissão escolar e SCO	Orientar os alunos para se encaminharem ao refeitório com todas as medidas necessárias, onde serão servidos por um profissional devidamente equipado, e retornarão para a sala de aula.	Verificar
Para as turmas da Educação Infantil a alimentação deve ser oferecida dentro da própria sala, evitando a troca de espaços;	Na unidade escolar	Durante a retomada das aulas presenciais em que serão servidas as refeições	Professores e Servidores	Orientar aos profissionais responsáveis pela elaboração e distribuição da merenda para que sirva nas salas de aula.	Sem custo
Recomendar que nos casos em que os alimentos sejam servidos em sala de aula, sejam transportados em recipientes higienizados e fechados com tampa, a fim de evitar risco de contaminação durante o transporte;	Na unidade escolar	Antes do início das aulas presenciais e durante a retomada das aulas	SCO, Manipuladores e auxiliares de limpeza.	Realizando capacitações e supervisionando as atividades.	Verificar
Elaboração de um cardápio para lanches rápidos, respeitando o valor nutricional, a cultura alimentar, sustentabilidade e a segurança do alimento	Na unidade escolar	Antes do início das aulas presenciais e durante a retomada das aulas	Nutricionista	Utilizando programa para cálculo de valor nutricional	Sem custo

Quadro 4: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar

7.1.4 – DAOP MEDIDAS DE TRANSPORTE ESCOLAR

Porquê (domínios): TRANSPORTE ESCOLAR Diretrizes:

Link de Acesso: https://drive.google.com/file/d/1f_KWOhot0A263pxiacSmpvm_BgexkGC/view?usp=sharing

O QUÊ (AÇÃO)	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Orientar medidas preventivas envolvendo veículos e passageiros	Transporte Escolar	Após retorno das atividades presenciais em regime de apoio pedagógico	SCO, Direção	Controle do limite de passageiros e da lotação Seguir as regras de distanciamento, intervalos entre bancos, entrada e saída de pessoas, uso de máscaras, controle da temperatura etc. Padronizar procedimentos de limpeza, higienização e controle	Verificar
Cadastro atualizado dos educandos junto ao Monitor Escolar/Motorista	Unidade Escolar	Antes e durante do Retorno das atividades escolares	Equipe Diretiva	Preenchimento de fichas cadastrais dos alunos, conforme retorno escalonado	Verificar
Medidas voltadas aos prestadores de serviços	Transporte Escolar	Ante do retorno das atividades presenciais em regime de apoio pedagógico	SCO, Direção	Orientação e treinamento dos servidores e prestadores de serviços quanto às medidas sanitárias e sua correta e adequada aplicação; Notificação de casos suspeitos	Verificar
Medidas com foco aos pais e responsáveis	Transporte Escolar	Após retorno das atividades presenciais em regime de apoio pedagógico	SCO, Direção	Realizar campanha de orientação para uso de transporte próprio e recomendações e cuidados com os filhos na utilização de transporte escolar	Verificar
Medidas cabíveis as autoridades fiscalizadoras	SCO	Após retorno das atividades presenciais em regime de apoio pedagógico	SCO, Direção	Promover ações e intensificar operações de fiscalização e controle Verificar uso de EPIs e EPCs conforme recomendação sanitária	Verificar

Informar a obrigatoriedade da presença dos pais e/ou responsáveis no embarque do transporte escolar	Transporte escolar	Após retorno das atividades presenciais em regime de apoio pedagógico	Monitora do transporte, motorista, SCO e comissão escolar.	Conscientizar aos pais e /ou responsáveis através de documento informativo, que acompanhem/aguadem o aluno no ponto de embarque, caso seja detectada no momento da aferição temperatura igual ou superior a 37,8°C, este não poderá adentrar ao veículo e deverá buscar orientação com a Vigilância Epidemiológica Municipal.	Verificar
Ordenar as entradas e saídas dos passageiros	Transporte escolar	Após retorno das atividades presenciais em regime de apoio pedagógico	Monitora do transporte, motorista, SCO e comissão escolar.	Ordenar a entrada e saída de passageiros de forma que, no embarque, os passageiros ocupem inicialmente os bancos das partes traseiras, e que o desembarque inicie pelos passageiros da parte dianteira dos veículos.	Sem custo
Realizar campanha de conscientização para priorizar o transporte próprio	Na unidade escolar	Após retorno das atividades presenciais em regime de apoio pedagógico	Monitora do transporte, motorista, SCO e comissão escolar.	Conscientizar aos pais e /ou responsáveis através de orientação/diálogo sobre a importância de priorizarem o transporte próprio do aluno, visando a evitar o risco de contaminação dentro do transporte.	Sem custo

Quadro 5: Esquema de organização DAOP Transporte Escolar

7.1.5 – DAOP MEDIDAS DE GESTÃO DE PESSOAS

Porquê (domínios): GESTÃO DE PESSOAS Diretrizes:

Link de Acesso: <https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q61eF/view?usp=sharing>

O QUÊ (AÇÃO)	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Mapeamento de Grupos de Risco	Unidade Escolar	Antes e durante da retomada das aulas	Direção escolar	Orientar quanto a apresentação de documentos comprobatórios diagnosticar quantidade de estudantes e servidores que se enquadram no grupo de risco elaborar formulário específico para proceder a avaliação diagnóstica	Verificar.
Treinamento e capacitação quanto às diretrizes e protocolos escolares, sanitários, de transporte público e escolar, entre outros.	Unidade Escolar	Antes e durante da retomada das aulas	Instituições parceiras (defesa civil, vigilância sanitária e epidemiológica e outros)	Organização de exercícios simulados de mesa e de campo	Verificar.
Organização do trabalho presencial e trabalho remoto	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	Direção escolar, professores e monitores	Planejar em conjunto com a coordenação pedagógica e professores procedimentos para aulas presenciais e remotas Distribuir tarefas administrativas que possam ser realizadas remotamente Preparar material para aulas remotas e meio de chegar aos estudantes	Verificar.

Acolhimento e Apoio Psicossocial	Unidade Escolar	Ao recomeçar as aulas e no durante o retorno	Direção e Instituições parceiras	Preparar um ambiente acolhedor para recepção da comunidade escolar promover campanhas motivacionais utilizando diferentes meios de comunicação Prestar apoio psicossocial tanto ao corpo discente quanto ao docente e outros servidores Estabelecer parcerias com universidades, assistência social local entre outros para atendimento das demandas escolares	Verificar.
Orientar os funcionários com sintomas suspeitos de Covid-19	Unidade escolar	Durante as atividades presenciais	Equipe gestora	Orientando os funcionários a procurarem a Unidade de Saúde mais próxima.	Sem custo.

Quadro 6: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas

7.1.6 – DAOP MEDIDAS DE TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

Porquê (domínios): TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso: <https://drive.google.com/file/d/16Sc5vBvDFNbAEcttXhrhDuDPA0CPsy-K/view?usp=sharing>

O QUÊ (AÇÃO)	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Capacitação e formação das equipes que compõem o SCO.	Secretaria de Educação, Escola	Assim que divulgado Plano de contingência	CTC/DCSC	Plataformas digitais (Web conference/webinar, live)	Verificar quantitativo de recursos necessários
Tutorial, para os responsáveis pela apresentação dos assuntos.	Secretaria de Educação, Escola	Assim que divulgado Plano de contingência	Departamento de comunicação	Plataformas digitais (Web conference/webinar, live, Podcasts)	Verificar quantitativo de recursos necessários
Treinamento para as equipes escolares sobre a aplicação das diferentes diretrizes e protocolos	Secretaria de Educação, Escola	Assim que divulgado Plano de contingência	GT respectivos	Plataformas digitais (Web conference/webinar, live, Podcasts)	Verificar quantitativo de recursos necessários
Participação de simulados de mesa	Unidade escolar e home office	Antes do retorno às aulas	Direção, professores, servidores	Realização on-line utilizando plataformas virtuais	Verificar.
Realização de simulados de campo nas unidades escolares	Unidade escolar	Antes do retorno das aulas	Direção, SCO, professores, servidores	Exercício realizado nas unidades escolares testando os protocolos estabelecidos	Verificar.

Quadro 7: Esquema de organização DAOP de INFORMAÇÃO E COUNICAÇÃO

7.1.7 – DAOP MEDIDAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Porquê (domínios): INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO [8FhKayl6Rj_6JrvDoi1q9jEqgmB/view?usp=sharing](https://www.gov.br/educacao/pt-br/assuntos/2020/08/8FhKayl6Rj_6JrvDoi1q9jEqgmB/view?usp=sharing)

O QUÊ (AÇÃO)	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Organizar um plano de comunicação para orientar a comunidade escolar sobre os procedimentos alimentares, de transporte, de medidas sanitárias, questões pedagógicas, de gestão de pessoas, de treinamento e capacitação, de finanças.	Secretaria de Educação, Unidades Escolares em parceria com Saúde, Assistência, Proteção e Defesa Civil, entre outras	Antes da retomada das aulas, durante o retorno até a normalidade	Setor de Comunicação (quando houver), SCO, Coordenadorias regionais e municipais etc.	Articular parcerias interinstitucionais Utilizar diferentes meios de comunicação (mídias sociais, grupos de whatsapp, encontros virtuais, etc) Estabelecer o tipo de comunicação a ser feita: aviso, alerta, news letter, etc.	Verificar se haverá necessidade de recursos financeiros e o montante
Estabelecer o processo de comunicação entre o SCO, a comunidade escolar, a comunidade externa e os meios de comunicação locais	Secretaria de Educação, Unidade escolar, Coordenadoria Regional	Antes da retomada das aulas, durante o período até o retorno definitivo	SCO, Setor de Comunicação	Definir um fluxograma de informações Contatar com meios de comunicação locais (rádios, TV, imprensa) Estabelecer quem será o interlocutor	Verificar quantitativo de recursos financeiros demandados
Informar aos pais e alunos sobre a abertura das escolas para atendimento pedagógico	Unidade escolar	Antes das datas previstas para reabertura das unidades escolares para atendimento pedagógico	Direção, SCO, Comissão escolar	Informar através de cartazes, banners, entrevistas em rádios sobre o retorno gradual e escalonado em modo apoio pedagógico. Divulgar em redes sociais e grupos de WhatsApp.	Verificar.
Informar aos pais e alunos sobre possíveis interrupções do atendimento pedagógico	Unidade escolar	Durante o expediente escolar	SCO, Comissão escolar	Informar que a matriz de risco é instável, se ocorrer de o território ficar na zona Grave, as atividades presenciais serão interrompidas. Divulgar em redes sociais e grupos de WhatsApp	Sem custo

Informar aos pais e alunos sobre o encerramento das atividades pedagógicas	Unidade escolar	Ao fim do calendário escolar	SCO, Comissão escolar e Gestora	Informar sobre o encerramento do ano letivo através de informativos elaborados pela unidade escolar.	Sem custo
Promover a valorização do conhecimento científico.	Unidade escolar	Durante o expediente	SCO, Comissão escolar e Gestora	Orientar a comunidade escolar sobre a importância do conhecimento científico já consolidado e a não divulgação de informações sem fonte (fakenews)	Sem custo
Promover a adoção de atitudes responsáveis e equilibradas	Unidade escolar	Durante o expediente	SCO, Comissão escola e Gestora	A unidade escolar passará a ser exemplo adotando ações equilibradas não promovendo o pânico e nem atitudes negacionista sobre o período de pandemia.	Sem custo
Promover ampla divulgação sobre as medidas de prevenção, monitoramento e controle da transmissão de COVID-19	Unidade escolar	Durante o expediente escolar	SCO, Comissão escolar e Gestora	Divulgar em redes sociais e grupos de Whats App, como também em conversas sobre a importância de seguir as medidas de prevenção, monitoramento e controle da transmissão de COVID-19	Sem custo

Quadro 8 :Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação

7.1.8 – DAOP MEDIDAS DE FINANÇAS

Porquê (domínios): FINANÇAS

Diretrizes: Link de Acesso: <https://drive.google.com/file/d/1cl4k6Rvd8C0qQS72jsLrYigCtSdcnaUk/view?usp=sharing>

O QUÊ (AÇÃO)	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Identificar fonte de recursos e valores para aquisição de materiais, equipamentos e produtos necessários para a segurança sanitária e pedagógica do público alvo	Secretaria Educação ou Unidade Escolar	Imediatamente	Setor Financeiro, Licitação	Identificar rubricas e fontes de recurso existentes Informar quantitativo existente e necessidade de buscar recursos externos Orientar quanto a formas de aquisição	Verificar
Aquisição de EPIs na quantidade suficiente	Secretaria Educação ou Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	Setor Financeiro, Licitação	Definir a quantidade necessária Elaborar a TR Licitar ou Ata de Registro de Preço Proceder a aquisição e controlar	Verificar
Aquisição de álcool 70 % e álcool gel	Secretaria Educação ou Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	Setor Financeiro Licitação	Definir a quantidade necessária Elaborar a TR Licitar ou Ata de Registro de Preço Proceder a aquisição e controlar	Verificar

<p>Aquisição de EPCs como termômetros para medição temperatura, lixeiras com tampa, dispensadores em álcool gel, etc, na quantidade suficiente.</p>	<p>Secretaria Educação ou Unidade Escolar</p>	<p>Antes da retomada das aulas</p>	<p>Setor Financeiro, Licitação</p>	<p>Definir a quantidade necessária Elaborar a TR Licitat ou Ata de Registro de Preço Proceder a aquisição e controlar</p>	<p>Verificar</p>
<p>Adquirir periodicamente EPIs (máscaras, faceshild, etc)</p>	<p>Unidade escolar</p>	<p>Antes e durante o retorno das atividades presenciais</p>	<p>Setor de Finanças e Licitação</p>	<p>Definir quantidade necessária a elaborar licitação</p>	<p>Verificar</p>

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Finanças

7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITES ESCOLARES)

A Escola Municipal Alda Brognoli Marcon adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.

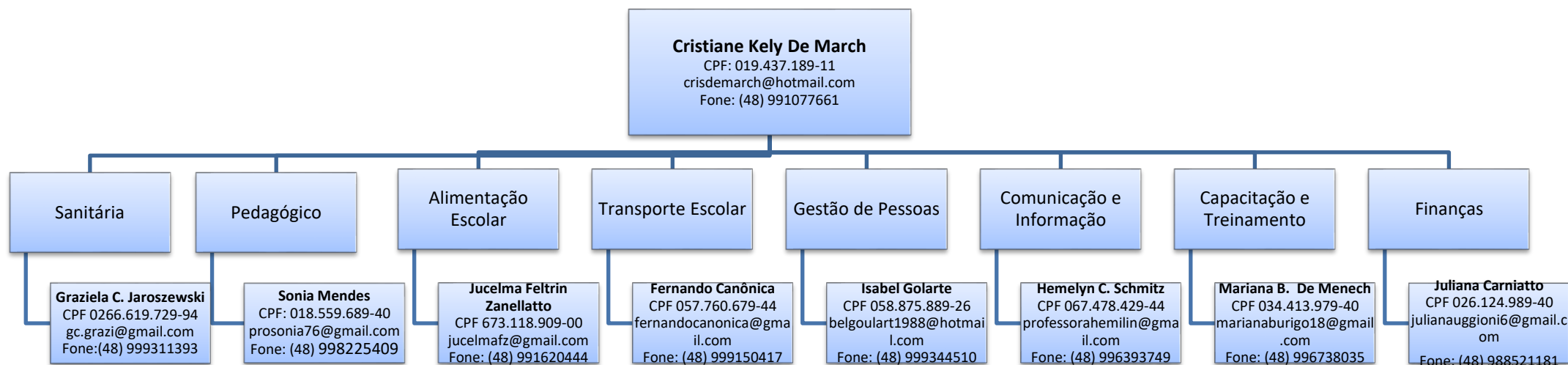


Figura 2: Organograma de um Sistema de Comando Operacional (SCO)

Para a devida aplicação da metodologia proposta, cada uma das caixas no organograma deve ser devidamente nominada (responsável) e identificada com telefone, e-mail, whatsapp da pessoa com poder de decisão. Para facilitar a utilização e visibilidade pode-se criar um mural para comunicações, avisos, indicação dos responsáveis e contatos de emergência.

7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)

7.3.1. Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos);
- informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e creditáveis);
- simulados de algumas ações (e protocolos);
- relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

NOME	FUNÇÃO	CONTATO	DISPOSITIVO
Fernando Canônica	Professor	fernandocanonica@gmail.com Fone: (48) 999150417	Boletim informativo
Hemelin Cittadin Shimtiz	Monitora	professorahemilin@gmail.com Fone: (48) 996393749	Boletim de ocorrência
Cristiane Kely De March	Diretor	crisdemarch@hotmail.com Fone: (48) 991077661	Simulados

Quadro 9: sistema de vigilância e comunicação

7.3.2. Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários das atividades da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito e em relatórios conforme modelos que consta nos anexos 2 e 3 do Caderno de Apoio Plancon Covid-19.